



94 Anos do amado Mestre Woo — Celebração de uma vida extraordinária

Quando o Sol desponta no horizonte de Brasília neste domingo especial, ele traz consigo mais do que a luz do dia. Traz a luz da sabedoria, da generosidade e do legado de um ser humano que há quase um século ilumina caminhos. Hoje, na Praça da Harmonia Universal (PHU), na Asa Norte — SQN 104/105, celebramos com profunda gratidão os 94 anos do Mestre Moo Shong Woo, um homem cuja existência é um presente para todos nós.

Médico, arquiteto, poeta, guardião dos saberes do tai chi being tao, qi gong (chi kung) e da medicina tradicional chinesa, Mestre Woo dedicou sua vida a semear saúde, equilíbrio e paz. Seu compromisso não se limitou a compartilhar o seu conhecimento, mas a transformar corações e consciências, conduzindo-nos a um estado de maior harmonia universal.

E essa celebração não é apenas sobre o tempo vivido, mas sobre o que foi construído por ele. Há 50 anos, Brasília recebeu o Mestre Woo e, com ele, um espaço sagrado: a PHU, um refúgio de serenidade onde corpo, mente e espírito encontram descanso e renovação.

Quantos seres já se harmonizaram ali? Quantas almas encontraram alento sob suas árvores, na suavidade dos movimentos ensinados, na profundidade das lições transmitidas? Seria impossível medir o tamanho da repercussão positiva das atividades feitas nessa praça, pois seus movimentos



invisíveis ecoam também nas vidas dos familiares e amigos dos seus frequentadores.

A Praça da Harmonia Universal é um testemunho vivo da obra e do amor incondicional de Mestre Woo, em sua jornada pelo bem-estar de todos. Quem por ali passa sente que algo muda — seja um pensamento, um gesto, seja um ritmo interno. O tempo desacelera, o peito se abre, o silêncio fala. Esse é o presente que Mestre Woo nos dá: a possibilidade de reencontrarmos nossa essência em meio ao caos do mundo.

Por isso, convido você a fazer parte desta manhã tão especial. Venha celebrar conosco a vida de um mestre que é, ao mesmo tempo, um guardião da tradição e um arquiteto do futuro. Será uma jornada de beleza e alegria, entre risos, homenagens e energia pura do tao. Um momento de gratidão coletiva, em que cada olhar, cada palavra e cada movimento será um tributo ao homem que nos ensina, todos os dias, que o verdadeiro equilíbrio começa dentro de nós.

E para encerrar, compartilho as palavras de Bill Douglas e Angela

Wong, fundadores do Dia Mundial do Tai Chi e Qi Gong (Chi Kung): “Temos grande senso de gratidão ao universo por nos capacitar a andar na presença de uma pessoa tão graciosa, simples e gentil, ainda sendo grandioso neste planeta, o Mestre Woo”.

Que este domingo seja um encontro de almas e um abraço da cidade àquele que há meio século ensina a respirar, a sentir e a viver melhor.

Este texto escrevi em parceria com o escritor e professor José Milton de Oliveira.